



Relatório da Audiência n.º 20 - COF- XIV

Dia: 16 de dezembro de 2020

ENTIDADE: União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão e União das Freguesias de Aqualva e Mira Sintra

Dr. Pedro Oliveira Brás (Presidente da União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão)

Dr. Carlos Casimiro (Presidente da União das Freguesias de Aqualva e Mira Sintra)

ASSUNTO: Encerramento de balcões da Caixa Geral de Depósitos (CGD)

Recebida pelos Senhores Deputados:

- Alberto Fonseca (PSD), Vice-Presidente da Comissão
- Duarte Alves (PCP)
- Hortense Martins (PS)
- Hugo Carneiro (PSD)
- João Gouveia (PS)
- Margarida Balseiro Lopes (PSD)
- Vera Braz (PS)

Síntese dos Temas Abordados:

O Senhor Vice-Presidente da Comissão de Orçamento e Finanças, Deputado Alberto Fonseca, deu as boas vindas ao Senhor Presidente da União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão, Dr. Pedro Oliveira Brás, e ao Senhor Presidente da União das Freguesias de Aqualva e Mira Sintra, Dr. Carlos Casimiro, dando nota do modo de condução dos trabalhos e dando de seguida a palavra ao Dr. Pedro Oliveira Brás, para uma exposição inicial.

O Dr. Pedro Oliveira Brás começou por agradecer a disponibilidade dos Senhores Deputados. Salientou de seguida que a CGD tem uma matriz pública e que, portanto, o preocupa o encerramento da agência de Monte Abraão baseado apenas em critérios financeiros. Este encerramento não toma em consideração os aspetos de dimensão territorial e dimensão social que também devem ser tidos em conta. Mais referiu que as pessoas que recorrem àquele balcão, fazem parte de uma população envelhecida e que o balcão da CGD tem sempre fila, havendo uma relação de grande proximidade. Com o encerramento deste balcão, haverá uma sobrecarga dos dois outros balcões da CGD que permanecerão abertos, o que é de lamentar na altura de pandemia que vivemos. Deveria haver flexibilidade também tendo em conta este problema. Deixará de existir um serviço financeiro público e de proximidade na área, o que implicará também a necessidade de o poder local ter de suprir esta necessidade da população.

O Dr. Carlos Casimiro tomou de seguida a palavra, começando por agradecer também a disponibilidade do Parlamento que contrasta com a indisponibilidade por parte da CGD para recebê-los. Disse que tudo o que havia sido dito quanto a Monte Abraão, se aplicava também a Mira Sintra, sendo a generalidade da população idosa, de 80, 90 anos, que tem apenas na CGD a única instituição bancária que lhe presta serviços. Com o encerramento, a CGD mais próxima ficará a 3 Km, o que para esta população é muito longe. É incompreensível que seja cortado este serviço, a esta população envelhecida. Por outro lado, reside ali uma parte significativa da população, que está a ser assim privada de serviços públicos.

A primeira intervenção do período de debate coube ao Senhor Deputado Hugo Carneiro (PSD) que agradeceu a presença dos dois presidentes da junta. Salientou que a CGD está a passar por uma reestruturação importante. Colocou de seguida algumas questões. Começou por questionar se haviam contactado algum membro do Governo sobre este tem. Mais perguntou se reuniram com a Administração do Banco ou se se reuniram a nível da agência. Pediu ainda esclarecimentos quanto ao universo total de pessoas afetadas pelo encerramento. Por fim, disse reconhecer a importância do poder local na proximidade ao cidadão, mas não perceber muito bem em que medida este pode ser sobrecarregado, no caso do encerramento de um banco.

O Senhor Deputado Duarte Alves (PCP) disse que realmente este problema não é desligável do plano de reestruturação da CGD. Este é um problema para o qual o PCP havia alertado à data. A CGD, sendo um banco público tem mais obrigações perante a

sociedade e o interesse público. Disse, pois, acompanhar esta reivindicação e ser solidário com este problema. Mais referiu e que já questionou o Governo sobre esta matéria.

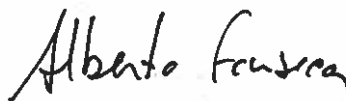
Concluídas as intervenções dos Senhores Deputados, o Senhor Vice-Presidente devolveu a palavra ao Dr. Pedro Oliveira Brás, para uma intervenção final, que agradeceu as questões e a solidariedade. Respondeu que não reuniram com o Governo e que foram recebidos por um Administrador da CGD. De seguida, o Dr. Carlos Casimiro referiu que o único contacto que tiveram com a CGD aconteceu no dia presente. Disse ter percebido que a CGD teve preocupações económicas, excluindo quaisquer preocupações sociais, o que o preocupa.

O Senhor Vice-Presidente da Comissão agradeceu as informações e esclarecimentos apresentados e deu por encerrada a audiência.

Diversa informação sobre a audiência, nomeadamente a gravação, pode ser consultada na [página internet da audiência](#), pelo que se dispensa o seu aprofundamento nesta sede.

Palácio de São Bento, 16 de dezembro de 2020

O Vice-Presidente da Comissão



Alberto Fonseca

